

Confiança da indústria potiguar fica inalterada em janeiro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) passou de 55,6 para 55,7 pontos, mostrando que a confiança dos empresários potiguares manteve-se inalterada entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Convém ressaltar que, apesar da relativa estabilidade, o ICEI alcançou o maior valor para um mês de janeiro desde 2014, quando o indicador atingiu 57,2 pontos. Na avaliação dos empresários potiguares, as condições atuais dos negócios estão menos desfavoráveis na comparação com os últimos seis meses. No que se refere às expectativas para os próximos seis meses, as avaliações permanecem positivas - ainda que o otimismo tenha diminuído em relação ao levantamento de dezembro. Executivos dos dois segmentos pesquisados (indústria da construção e indústrias extrativa e de transformação) registraram moderação da confiança. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias continuam confiantes, enquanto as pequenas reduziram a falta de confiança.

Enquanto o ICEI do Rio Grande do Norte revela que a confiança do empresário manteve-se praticamente estável em janeiro; o ICEI nacional, divulgado pela CNI, voltou subir, mantendo a trajetória de resultados positivos iniciada em agosto.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em janeiro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 16 do mês, manteve-se praticamente no mesmo patamar do levantamento anterior. O ICEI alcançou 55,7 pontos, apenas 0,18% acima do índice de dezembro, quando o indicador atingiu 55,6 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com janeiro de 2017, o ICEI subiu 15,80% (48,1 pontos).

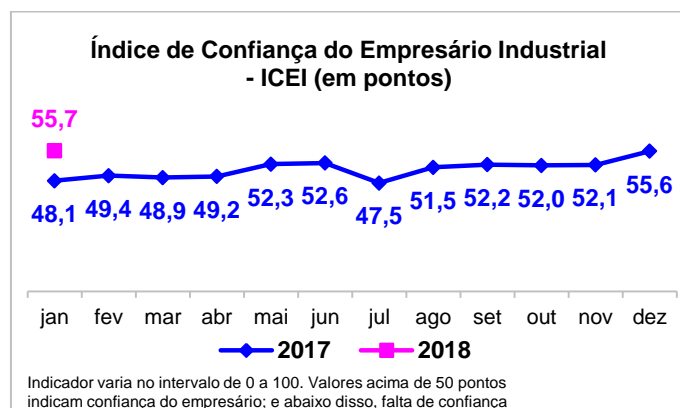
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O indicador de condições atuais subiu 1,67%, passando de 47,9 para 48,7 pontos, mas mantém-se abaixo de 50 pontos, indicando que na opinião dos empresários potiguares as condições correntes dos negócios pioraram em relação à situação vigente nos últimos seis meses, ainda que em menor intensidade. O

indicador de expectativas, por sua vez, mostrou recuo de 0,67%, passando de 59,5 para 59,1 pontos. Note-se, porém, que o indicador permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando otimismo.

Analisando os resultados do ICEI por tamanho de empresas, observa-se que os indicadores dos dois portes pesquisados pouco variaram no mês. O ICEI das pequenas, passou de 48,9 para 49,0 pontos. Entretanto, o resultado ainda indica falta de confiança dos empresários, uma vez que o indicador permanece abaixo da linha de 50 pontos. Entre as médias e grandes empresas, o ICEI passou de 57,8 para 57,9 pontos, mostrando confiança.

Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se moderação da confiança nos dois segmentos analisados. O ICEI da indústria da construção recuou 0,78%, passando de 51,0 para 50,6 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação caiu 1,67%, passando de 60,0 para 59,0 pontos. Porém, os indicadores dos dois setores ainda estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários permanecem confiantes, embora a confiança tenha se reduzido entre dezembro e janeiro.

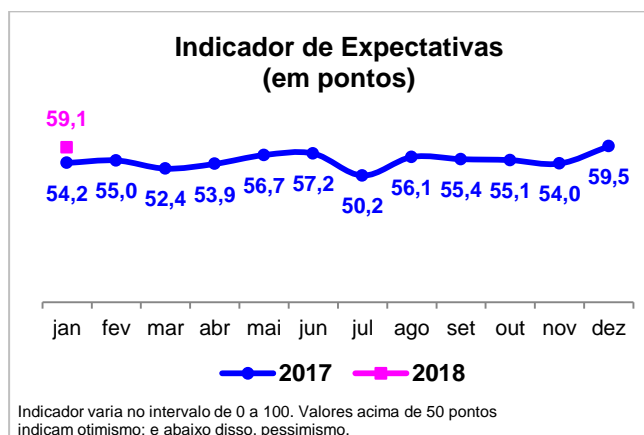
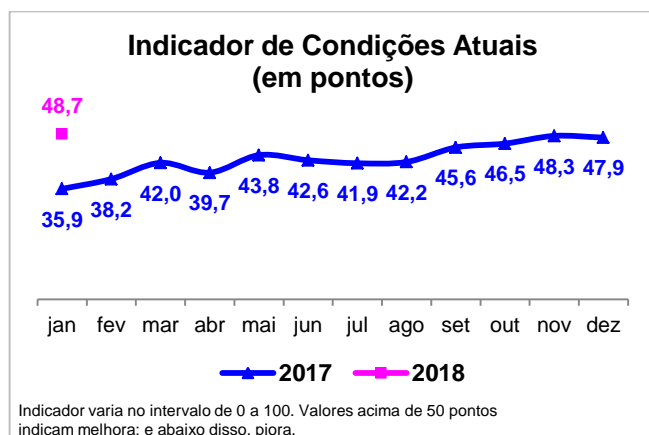
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 19/01 pela CNI para o Brasil, observa-se, nos dois casos, empresários confiantes. Contudo, o indicador nacional registrou maior aumento na comparação mensal (1,20%), passando de 58,3 para 59,0 pontos. Ainda no caso nacional, os empresários percebem melhora de suas condições correntes de negócios pelo quinto mês consecutivo (índice situa-se acima de 50 pontos).



	janeiro/2017	dezembro/2017	janeiro/2018
ICEI	48,1	55,6	55,7
Por porte			
Pequenas	35,1	48,9	49,0
Médias e Grandes	52,5	57,8	57,9
Por segmento industrial			
Indústria da Construção	48,1	51,0	50,6
Indústrias Extrativas e de Transformação	48,6	60,0	59,0
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	35,9	47,9	48,7
Economia Brasileira	32,4	47,9	47,3
Estado	29,0	36,5	30,9
Empresa	37,7	47,6	49,3
Expectativas² com relação a:	54,2	59,5	59,1
Economia Brasileira	50,6	58,6	56,2
Estado	46,9	50,3	44,2
Empresa	56,0	60,1	60,6

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.



O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 65 empresas, sendo 27 pequenas e 38 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 16 de janeiro de 2018.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 20, Número 1, janeiro de 2018. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br